

## MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA

*Rysian Lohse Monteiro* (UENF)

[rysianmonteiro@gmail.com](mailto:rysianmonteiro@gmail.com)

*Luciana da Silva Almeida* (UENF)

[lucy.salmeida@gmail.com](mailto:lucy.salmeida@gmail.com)

*Tatiane Almeida de Souza* (UENF)

[tatianealmeidauenf@gmail.com](mailto:tatianealmeidauenf@gmail.com)

*Eliana Crispim França Luquetti* (UENF)

[elinafff@gmail.com](mailto:elinafff@gmail.com)

O objetivo desse trabalho é traçar um panorama histórico sobre os métodos de alfabetização no Brasil. Até a década de 1960 temos a predominância dos métodos conhecidos como tradicionais, chamados de sintéticos e analíticos. Nessa época, foram criadas as cartilhas, amplamente utilizadas por muitos anos. Em meados da década de 1980 com a divulgação da teoria da Psicogênese da língua escrita, houve o questionamento da necessidade de se associar os sinais gráficos da escrita aos sons da fala para se aprender a escrever. Atualmente, em decorrência dos reiterados índices indicadores do fracasso da alfabetização no Brasil, vivemos um período em que discute a necessidade da organização do trabalho docente e a sistematização do ensino para alfabetizar, letrando, ao mesmo tempo em que surgem propostas de retomada do método fônico. Todas essas fases serão discutidas nesse trabalho, destacando a importância de se conhecer a história dos métodos de alfabetização, para que o professor possa identificar permanências e princípios norteadores que vão ajudá-lo a alfabetizar. Embasam teoricamente esse trabalho autores como Soares (2009); Kleiman (2005); Rojo (2009), entre outros.

Palavras-chave: Formação de professores. História da Alfabetização. Métodos de Alfabetização.